

# João Fênix - Minha Casa

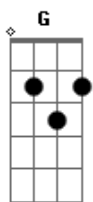
tom:

G

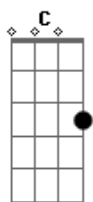
É mais fácil cultuar os mortos que os vivos  
 Mais fácil viver de sombras que de sóis  
 É mais fácil mimeografar o passado que imprimir o futuro  
 Não quero ser triste  
 Como o poeta que envelhece  
 Lendo Maiakóvski na loja de conveniência  
 Não quero ser alegre  
 Como o cão que sai a passear com o seu dono alegre  
 Sob o sol de domingo  
 Nem quero ser estanke  
 Como quem constrói estradas e não anda  
 Quero no escuro  
 Como um cego tatear estrelas distraídas

Amoras silvestres no passeio público  
 Amores secretos debaixo dos guarda-chuvas  
 Tempestades que não param  
 Para-raios quem não tem  
 Mesmo que não venha o trem não posso parar  
 Tempestades que não param  
 Para-raios quem não tem  
 Mesmo que não venha o trem não posso parar  
 Veja o mundo passar como passa  
 Uma escola de samba que atravessa  
 Pergunto onde estão teus tamborins  
 Pergunto onde estão teus tamborins  
 Sentado na porta de minha casa  
 A mesma e única casa, a casa onde eu sempre morei  
 A casa onde eu sempre morei

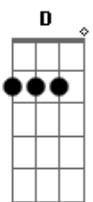
## Acordes



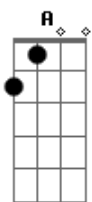
© ukulele-chords.com



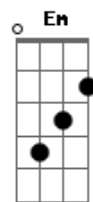
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com